

REVISTA FACINE 360

METODOLOGIAS ATIVAS: TÁTICAS E ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS E O ENSINO HÍBRIDO

ACTIVE METHODOLOGIES: EDUCATIONAL TACTICS AND STRATEGIES AND HYBRID EDUCATION

Terezinha J. A. Tartuce ^[1]

Recebido em: 15/09/2020 | Aprovado em: 30/09/2020 | Revisado em: 27/10/2020

Resumo

No atual cenário educacional o que era, o que está e como também o que será tem que ter a preocupação de quem ensina, o mestre, para conseguir retorno preponderante em relação ao aprendizado do aluno e produzir diversa metodologia didática. A Metodologia Ativa vem retomando destaque justamente por considerar a transformação da didática retórica frente aos recursos voltados à tecnologia, de modo realmente alternativo. Estratégias de ensino voltadas a táticas de aprendizagem se apresentam como possibilidades para as grandes mudanças na sociedade contemporânea, tendo como destaque a pandemia assolada pela COVID-19, sendo que, além do momento presente, se faz necessário urgência na transmissão de conhecimentos (professor-aluno) em um modo realmente interativo. Na prática, o Ensino Híbrido (Blended Learning) é uma preferência eficaz para estudantes com diferentes níveis de habilidade e capacidade. Na maioria das vezes, observa-se que os cursos baseados no Ensino Híbrido seguem dois caminhos: ou adotam mais práticas da metodologia a distância ou utilizam mais recursos do método tradicional. A problemática neste estudo implica em como os professores podem com sua prática pedagógica acompanhar as inovações constantes dos novos modelos de ensino, pois vale destacar que diante da surpresa imposta pelo crucial fenômeno mundial urgem mudanças. Os recursos de grande parte das escolas são insuficientes para estimular o aprendizado frente à velocidade dos avanços tecnológicos, portanto é considerável defender a perspectiva do professor enquanto crítico e reflexivo, estimular o aluno de forma a se sentir motivado às novas condutas para uma real aprendizagem.

Palavras-chave: Liderança. Neurociência. Inteligência Emocional.

Abstract

In the current educational scenario, what was, what is and what will also have to be the concern of the teacher, the master, to achieve a predominant return in relation to the student's learning and produce different didactic methodology. The Active Methodology has been gaining prominence precisely because it considers the transformation of rhetorical teaching in the face of resources aimed at technology, in a truly alternative way. Teaching strategies aimed at learning tactics are presented as possibilities for the great changes in contemporary society, highlighting the pandemic ravaged by COVID-19, and, in addition to the present moment, there is an urgent need for the transmission of knowledge (teacher-student) in a really interactive way. In practice, Blended Learning is an effective preference for students with different levels of skill and ability. Most of the time, it is observed that courses based on Hybrid Teaching follow two paths: they either adopt more distance methodology practices or use more resources of the traditional method. The problem in this study implies how teachers can, with their pedagogical practice, follow the constant innovations of new teaching models, as it is worth mentioning that in view of the surprise imposed by the crucial world phenomenon, changes are urgent. The resources of most schools are insufficient to stimulate learning in view of the speed of technological advances, so it is considerable to defend the perspective of the teacher as critical and reflective, to stimulate the student in order to feel motivated to new behaviors for real learning.

Keywords: Educational contemporaneity. Active Methodology. Teaching Tactics. Hybrid Teaching.

^[1] Doutorado em Educação pela UDE-Universidade de la Empresa; Mestrado em Educação, Administração e Comunicação pela Universidade São Marcos; Especialização em Psicopedagogia pela UNICE-Ensino Superior; Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Mackenzie. E-mail: tere@unice.br

METODOLOGIAS ATIVAS: TÁTICAS E ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS E O ENSINO HÍBRIDO

Terezinha J. A. Tartuce

1 INTRODUÇÃO

Nas pautas dos dias atuais sobre a Educação, Metodologia Ativa é o cerne das discussões sobre o ensinar e o aprender. Refletindo sobre o assunto, verifica-se que na Antiguidade o aluno já era o protagonista na prática educativa, condição esta que só volta a ter expressão no Iluminismo (século XVIII) aos dias de hoje.

Todavia, apesar dos estudiosos da educação ao longo dos tempos desenvolverem teorias para uma aprendizagem significativa, poucas escolas até então aderiam ao ensino embasado na motivação do aprendiz e mesmo na motivação do professor, não apresentando resultados concretos entre a escola e o mundo.

Desse modo, importante considerar Rousseau quando o filósofo valoriza a experiência, a educação ativa voltada para a vida, para a ação, para a natureza, cujo principal motor é a curiosidade. As teorias da aprendizagem desenvolvidas por estudiosos como Comenius, Voltaire, Dewey, Ausubel, Piaget, Vygotsky, Anísio Teixeira, Edgar Dale entre muitos outros colocam a autonomia, criatividade e responsabilidade social do aluno como centro do ensino, sendo o professor o facilitador nesse cenário. Embora muitos educadores por falta de conhecimento e estudos das diversas teorias educacionais ainda questionem a validade desses princípios.

O estudo que se apresenta ressalta que, o conhecimento não pode ser transmitido de forma catequético, ou seja, ensino ministrado por meio de perguntas feitas pelo professor e respostas memorizadas dadas pelo aluno, mas desenvolver no educando o aprender a pensar, não como um processo que vem de fora para dentro, ao contrário, como desenvolvimento interno e natural.

Portanto, para um ensino de qualidade as escolas bem como coordenadores da educação, professores entre outros, necessitam conhecer fundamentos da aprendizagem, pois estão presentes na evolução social do sujeito. Devem os educadores buscar a experimentação e troca de conhecimento, já que o acesso à informação e à pesquisa são facilitados, atualmente, pela tecnologia.

2 METODOLOGIAS ATIVAS

Metodologia é o estudo de métodos, sendo que método é o caminho percorrido para se atingir um objetivo diante de um processo organizado, lógico e sistemático alicerçado em um planejamento que considera o conhecimento, a instrução e a investigação da proposta estabelecida. Enquanto ativa a metodologia ou ativo o método, em relação ao sujeito, é a participação plena, eficiente e pragmática

em qualquer ato ou atividade considerando o objetivo a ser atingido.

Portanto, é relevante explicar que a Metodologia Ativa, no aspecto pedagógico, engloba diversas práticas de ensino no processo da aprendizagem, quando a relevância está no aluno como protagonista nesta dinâmica, ao participar ativamente no seu desenvolvimento educativo. Neste sentido, o proceder pedagógico em Metodologia Ativa não é novo, remonta a Antiguidade com a maiêutica de Sócrates. Nos dias atuais, principalmente a partir do final do século XX aqueles que se preocupam com a educação retomaram a metodologia que impacta tanto a rotina do aluno (ao aprender) quanto do professor (ao ensinar) abordando o senso crítico de cada um e a integração dos fundamentos teóricos para resolução dos problemas da vida real.

A Metodologia Ativa recebeu diversas nomenclaturas no decorrer dos séculos levando em consideração os movimentos sociais. Contudo, ressalta-se que tendo o sujeito que aprende como centro de uma aprendizagem significativa, como também de acordo com o pensamento de cada filósofo quando se focaliza a construção do conhecimento, tem-se como mérito a pesquisa, ou seja, o aprender fazendo. Na aplicação da aprendizagem embasada em problemas, não se trata de dizer “eu acho que”, mas de poder afirmar “eu penso que”. Atualmente, referenciando o uso da tecnologia, é costume considerar o ensino estruturado na metodologia que envolve o aluno como o ator de sua própria aprendizagem, permitindo-lhe a aquisição de competência que o habilite agir no meio em que vive.

Também é moda os termos paradigmas e disrupção, firmando, portanto, que se relacionam, uma vez que arquétipos tradicionais, modelos comportamentais estão sofrendo mudanças globais. Estes quesitos, nos dias de hoje, sofrem uma disrupção que é a quebra de uma linearidade, a interrupção de um curso normal de uma ação que no contexto é a educação. A Tecnologia da Informação-TI reforça plenamente as estratégias para inovações no processo professor-aluno, são novos os significados dos dados das salas de aula, concessões na educação que estão sendo rompidas. É moda também a novas nomenclaturas para o ensino que aborda a atual tecnologia que se expande inovando com rapidez exacerbada.

Dessa maneira, a Metodologia Ativa deve ser considerada como um conjunto de procedimentos a serem utilizados tanto pelo professor, como igualmente pelo aluno, na obtenção do conhecimento facilitado tanto por aquele que educa como por aquele que aprende. É a aplicação do método, por intermédio de processos e técnicas, que garantem a legitimidade do saber obtido.

METODOLOGIAS ATIVAS: TÁTICAS E ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS E O ENSINO HÍBRIDO

Terezinha J. A. Tartuce

Voltando às teorias de Piaget, Ausubel, Dewey, Wallon entre tantos outros estudiosos, conhecer não é refletir a realidade, é elaborar modelos que se pareçam o mais possível ao que se sabe dessa realidade, sendo que todo conhecimento é uma aproximação incerta daquilo que se conhece. Portanto, todo conhecimento é uma construção de que todo fato está envolvido de teoria, e que, a ciência avança elaborando mais teorias e recolhendo dados.

Importante evidenciar, com relevância, Jacques Delors como um dos expoentes do pensamento da educação ativa que enfatiza na sociedade do conhecimento a necessidade de uma aprendizagem ao longo de toda a vida, com um fim único na formação holística do indivíduo (UNESCO, 1998).

Desse modo, mais uma vez se faz necessário acentuar que os processos de ensino e de aprendizagem não mais devem estar voltados apenas para uma absorção de conhecimentos que em diversos momentos foram e são o objeto de preocupação constante dos professores, mas deve esta construção do saber dar lugar ao saber pensar, saber comunicar-se e pesquisar, salientando neste contexto Pedro Demo. A Metodologia Ativa proporciona ao sujeito o raciocínio lógico, se preocupa em ensinar a fazer sínteses e elaborações teóricas, desenvolve a independência e autonomia, direcionando o cidadão a ser socialmente competente.

A autonomia proporcionada pela Metodologia Ativa permite ao aluno, enquanto aprende, a melhor percepção na sua evolução do conhecimento, valendo apontar que o professor deve observar os pontos que exigirão reforço nos estudos do aprendiz, enquanto ensina.

Nessa perspectiva HORN e STAKER (2015) explicam que, cada estudante aprende em um ritmo diferente, portanto, torna-se importante compreender o modo como aprendem e as condições necessárias para a aprendizagem, que se pode considerar como estratégia do ensino personalizado que implica em considerar uma aprendizagem individual, quando necessária, mas a participação das atividades de grupo ocasiona impacto significativo.

Diante desta veracidade, o professor tem que estar capacitado em uma nova dinâmica de ensino que proporcione a autêntica aprendizagem, unindo a teoria à tecnologia. É essencial que as instituições escolares e o corpo acadêmico na produção e transmissão dos conhecimentos curriculares proporcionem espaços presenciais e virtuais, pois conforme evidenciado um complementa o outro.

3 TÁTICAS E ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Uma vez que as escolas se encontram em um

momento que ocorrem mudanças profundas tanto no ensino como em sua posição social, a constante dinâmica de adaptação às circunstâncias e às demandas da sociedade vem se acelerando, sendo que é impossível um ajuste adequado sem uma transformação acentuada das próprias estruturas internas das instituições. O objetivo é colocá-la sem condição de enfrentar os novos desafios que a globalização lhe obriga a assumir.

No que tange à estruturação da compreensão do saber as instituições de ensino não devem se contentar em apenas transmitir a ciência, mas que criem, combinando a docência e a pesquisa; que deem um sentido prático e independente para a formação que oferecem aos estudantes; que o façam em contato como o meio social, econômico e profissional. Para tanto, existem tendências relevantes que a educação das pessoas deve atender como a criação, o desenvolvimento intelectual, a transmissão e crítica da ciência, da técnica e da cultura. Como consequência torna-se significativa a preparação dos educandos para o exercício de atividades profissionais que exijam a aplicação de conhecimentos e métodos científicos ou para a criação artística (primorosa e original).

Nas últimas décadas as mudanças têm acontecido, principalmente, com o advento das tecnologias da informação e comunicação, com a internet, com os aparelhos digitais móveis e com a massificação na aquisição de aparelhos celulares que a todo instante se aperfeiçoam cada vez mais.

O ensino deve considerar, primordialmente, o conhecimento como uma realidade dinâmica que deve ser questionada e analisada, devendo envolver uma relação interpretativa entre o sujeito conhecedor e o objeto do conhecimento. Portanto, o conhecimento transmitido na escola não deve ser apresentado como pressupondo a negação da experiência de vida do aluno, como exigindo a eliminação de seus conhecimentos informais, mas como lhe dando condições de vir a compreender esta sua realidade, situando-se dentro de um contexto mais amplo. Neste sentido, vale ressaltar que a geração do século XXI passa grande parte da sua rotina conectada aos múltiplos espaços virtuais.

Neste contexto, a idealização do ensino deve atender estratégias quer da escola ou quer do professor que estejam fundamentadas em ambientes formais e informais, que sejam presenciais e virtuais. Deste modo, os formais estão relacionados aos espaços das organizações educacionais e os não formais abrangem a interatividade do educando entre sua competência e o caminho percorrido na busca do conhecimento e aprendizagem.

Enfatizando as estratégias de ensino que são diversas, segundo estudiosos da educação um dos atores também importante nesse cenário, além do

METODOLOGIAS ATIVAS: TÁTICAS E ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS E O ENSINO HÍBRIDO

Terezinha J. A. Tartuce

aluno, é o professor quando participa na transmissão e construção do conhecimento para o discente. Na atualidade os métodos educacionais têm como relevância midiaticizar os recursos tecnológicos e de mídia. Assim, o docente tem que estar capacitado e preparado para este desafio. É oportuno mencionar que, a qualidade da capacitação do professor influencia diretamente na formação do estudante.

Todavia, por mais que os recursos tecnológicos, os presenciais entre outros, estejam a favor do professor e do aluno a autêntica aprendizagem ocorre quando o aluno está interessado e se mostra empenhado em aprender, isto é, quando está motivado, como também a motivação é imprescindível estar presente no professor para se interessar em ensinar com dedicação e atualização do currículo. É a motivação interior que impulsiona e vitaliza o ato de ensinar, estudar e aprender. Daí a importância e necessidade do estímulo na construção do ensino e da aprendizagem.

Motivação, segundo NÉRICE (1992, p. 168):

[...] é o processo que se desenvolve no interior do indivíduo e o impulsiona a agir mental ou fisicamente. O indivíduo motivado encontra-se disposto a dispender esforços para alcançar seus objetivos.

Por táticas de ensino entende-se a variedade de recursos, métodos e procedimentos que o professor pode criar para uma situação favorável à aprendizagem. Para criar essa situação o professor deve:

Conhecer os interesses atuais dos alunos para mantê-los ou orientá-los. Buscar motivação suficientemente vital, forte e duradoura para conseguir do aluno uma atividade interessante e alcançar o objetivo da aprendizagem. Entre motivação e aprendizagem existe uma mútua relação. Ambas se reforçam. A motivação da aprendizagem se traduz no seguinte:

- a) Sem motivação não há aprendizagem;
- b) Os motivos geram novos motivos;
- c) O êxito na aprendizagem reforça a motivação;
- d) A motivação é condição necessária, porém, não suficiente.

Nesse particular, o professor deve criar táticas de ensino semi presenciais quando suas aulas apresentam a teoria sobre o assunto ensinado, pesquisa online e práticas, de modo que promova uma educação inclusiva exercitada na empatia, atendendo o conteúdo programático da sua disciplina proporcionando a construção do conhecimento de forma inovadora, atingindo a linguagem do aluno do século XXI, despertando o interesse pela produção oral, escrita e artística.

Diante da situação atual, quer seja econômica, cultural e política, o professor tem que estar capacitado numa nova dinâmica de ensino e aprendizagem, unindo a tecnologia, ludicidade numa adequação à realidade vigente.

De acordo com este raciocínio, CAMBI (1999) reforça que no momento presente é impossível pensar os problemas educativos na forma tradicional, ligada a um saber pragmático e normativo ao mesmo tempo. Devem ser alicerçados nos saberes empíricos, nas ciências, para se ter como retorno a especificidade e a variedade de problemas submetidos a um processo de análise e de intervenção que permitam soluções verificáveis, inspiradas numa lógica da experimentação e do controle científico.

4 ENSINO HÍBRIDO

A partir da década de 90 aos dias de hoje, o volume de informação produzido em decorrência das novas tecnologias é constantemente superado, colocando novos parâmetros para formação dos cidadãos. Não se trata de acumular conhecimentos, o que vinha acontecendo na educação até então. Desta forma, faz-se necessário dar ênfase na formação do aluno, na aquisição de conhecimentos básicos, na preparação científica e na capacidade de utilizar as diferentes tecnologias relativas às áreas de atuação.

À época atual, conforme já comentado, o papel mediador do professor assume diferentes aspectos. É coordenador e problematizador nos momentos de diálogo em que os alunos organizam e tentam justificar suas ideias. Explicita os processos e procedimentos de construção do conhecimento, tornando-os menos misteriosos e mais compreensíveis para os alunos. Ao fazer os alunos pensarem, ao invés de pensar por eles, o professor está favorecendo a autonomia intelectual deste sujeito e preparando-o para atuar de forma competente, criativa e crítica como cidadão e profissional.

A modalidade de aprendizagem híbrida, o Blended Learning pode ser definido como uma metodologia que une aspectos online como também offline, prática esta que procura obter a melhor construção do conhecimento dos estudantes. As expectativas, neste momento de transformações, correm atrás de metodologias e técnicas inovadoras de ensino, como por exemplo a aprendizagem invertida (flipped classroom), gamificação, projetos (PBL - ProblemBasedLearning) entre outros (TALBERT, 2019).

Para que se possa alcançar o objetivo exposto no Ensino Híbrido é praticamente impossível não mencionar a aprendizagem síncrona e assíncrona. A primeira depende da presença física do aluno e do professor em ambiente de acesso online, todos no mesmo momento podendo ser transmissão ao vivo,

METODOLOGIAS ATIVAS: TÁTICAS E ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS E O ENSINO HÍBRIDO

Terezinha J. A. Tartuce

chat, videoconferência, a aula tem a participação de todos. A vantagem desta modalidade é que a aula gera troca de informações e conhecimentos em tempo real.

Na modalidade da aprendizagem assíncrona o estudante pode acessar suas aulas, suas pesquisas em seu tempo e velocidade próprios, como também não há necessidade de o professor estar conectado no mesmo momento. A vantagem é que o aluno se dispõe a estudar quando e onde quiser, tem mais tempo para analisar o conteúdo disponibilizado. Todavia, a responsabilidade dos alunos é maior, pois nem sempre estão organizados e têm responsabilidade para cumprir os deveres solicitados pelo professor.

Convém ressaltar que o Ensino Híbrido é na modernidade uma das maiores tendências da educação, considerando que promove o ensino presencial e propostas online, ou seja, integrando o ensino apoiado na tecnologia. Porém, não se pode deixar enganar que colocando computadores na escola, plataformas de ponta, estar o aluno conectado à internet, nada terá validade ao deixar os alunos sem nenhuma orientação, não exigindo do professor o planejamento pedagógico, o plano da sua disciplina com destaque na ementa, bases curriculares, temáticas, ações educativas, avaliações, bibliografia, entre outros quesitos mais, é a mesma coisa que enganar as diretrizes do processo de ensino e aprendizagem.

O importante é que devem os educadores ter consciência como o Ensino Híbrido deve ser colocado na prática com a inserção das tecnologias na rotina pedagógica, como argumentam BACICH, NETO e TREVISANI (2015, p. 89) que “[...] as tecnologias digitais pouco alteram as práticas pedagógicas.”

4.1 ENTREVISTAS

Segundo TARTUCE (2019, p. 143):

A entrevista como técnica de coleta de dados assemelha-se muito pouco ao questionário. O princípio básico da entrevista é o contato pessoal entre o entrevistador e o entrevistado. É considerada, essa técnica, o material empírico da pesquisa qualitativa: não é mensurada.

Nesse sentido, verificou-se ser interessante o posicionamento de alguns professores que repentinamente se encontram diante de uma pandemia jamais esperada, quando o mundo se viu envolvido em isolamentos, lockdown, comunicação virtual, atividades remotas entre situações de adaptações sociais.

Diante do contexto apresentado para melhor sustentabilidade no assunto foram entrevistados 3 professores e 3 professoras do ensino superior das áreas de farmácia, ciências contábeis, turismo, administração e informática, sendo a análise das respostas apresentadas a seguir:

1) Antes da pandemia que assola nossa sociedade, em sua disciplina já utilizava aulas online com frequência ou esporadicamente?	Os entrevistados responderam que suas aulas eram somente presenciais, somente uma professora trabalhou online devido sua disciplina ser semipresencial.
2) Ao preparar sua didática costuma realizar um plano de disciplina apresentando uma metodologia diferenciada do ensino tradicional?	Unânicos ao utilizarem metodologias ativas em diversas modalidades
3) Qual o seu parecer sobre a participação dos alunos no ensino online (live, videoconferência, webinar, youtube, mainstreams, googleclass e outros).	O professor da área da administração acredita que o ensino online ainda não superou o presencial, outros destacam excelência na videoconferência, porém há dificuldade de o aluno tirar dúvidas. A professora de ensino remoto utiliza todas as ferramentas disponíveis.
4) Utiliza o Ensino Híbrido em suas aulas ou tem perspectiva de aprofundamento nessa metodologia?	Todos os professores consideram o Ensino Híbrido necessário a partir dos dias de hoje, embora uma professora ressalte que, antes de tudo, o aluno tem que estar motivado para as novas tecnologias de ensino. Quando o aluno está desestimulado desiste das aulas online.

Quadro 1 - Entrevista com Professores Ensino Superior

1) Antes da pandemia que assola nossa sociedade, em sua disciplina já utilizava aulas online com frequência ou esporadicamente?

Os entrevistados responderam que suas aulas eram somente presenciais, somente uma professora trabalhou online devido sua disciplina ser semipresencial.

2) Ao preparar sua didática costuma realizar um plano de disciplina apresentando uma metodologia diferenciada do ensino tradicional?

Unânicos ao utilizarem metodologias ativas em diversas modalidades

3) Qual o seu parecer sobre a participação dos alunos no ensino online (live, videoconferência, webinar, youtube, mainstreams, googleclass e outros).

O professor da área da administração acredita que o ensino online ainda não superou o presencial, outros destacam excelência na videoconferência, porém há dificuldade de o aluno tirar dúvidas. A professora de ensino remoto utiliza todas as ferramentas disponíveis.

4) Utiliza o Ensino Híbrido em suas aulas ou tem perspectiva de aprofundamento nessa metodologia?

Todos os professores consideram o Ensino Híbrido necessário a partir dos dias de hoje, embora uma

METODOLOGIAS ATIVAS: TÁTICAS E ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS E O ENSINO HÍBRIDO

Terezinha J. A. Tartuce

professora ressalte que, antes de tudo, o aluno tem que estar motivado para as novas tecnologias de ensino. Quando o aluno está desestimulado desiste das aulas online.

Em análise às respostas dos professores, verifica-se que todos aceitam que o Ensino Híbrido está na abertura ao aluno diante de um espaço para o pensamento crítico. Se faz necessário atender uma dinâmica na qual os estudantes têm oportunidade de compreender assuntos de forma mais aprofundada e, ainda, levar questões nos encontros presenciais. Todavia, o professor tem que estar preparado para essa metodologia, não deixando, principalmente, de atender às diferenças individuais de cada aluno.

5 CONCLUSÃO

Diante do avanço dos meios de comunicação, das tecnologias que a cada momento se desenvolvem em uma velocidade imensurável, frente aos problemas sociais e econômicos, o ensino se multinacionalizou. Os educadores, de maneira geral, têm que encontrar caminhos para propiciar ao educando a crescente possibilidade de ampliar o seu próprio autoconhecimento; buscar trajetórias de ensino para que a reflexão não se desvie ou se aliene dos temas que dizem respeito ao convívio pessoal e social dos cidadãos. A reflexão sobre a vida faz parte da formação integral do indivíduo e esta deve ser uma das propostas das políticas sociais sobre educação.

Nesta linha de pensamento, há uma busca muito grande pela compreensão do sistema educacional brasileiro. Devido ao processo de mudança constante do mercado de trabalho, as novas demandas sociais e, no momento, a pandemia mundial sobre o coronavírus, exige-se que o sistema se volte para a formação de um indivíduo com perfil diferenciado: o profissional e o cidadão capaz de buscar e criar oportunidades de se projetar entre os demais, como também oportunidades de participação social, transformando-as em realizações para si mesmo e para a comunidade em que vive.

O panorama atual da coletividade globalizada encontra-se cada vez mais dinâmico e competitivo, para isso as instituições de ensino devem atingir um alto desempenho e aplicar a tecnologia para avançar na educação, da mesma forma que já vem ocorrendo nos ambientes corporativos há muitas décadas. A aprendizagem domina os discursos educacionais ocasionando impacto na prática docente, é neste momento que as Metodologias Ativas se fazem necessárias no campo da didática levando a participação do estudante, teoria esta há muito já defendida pelos teóricos da educação.

Nesse segmento, a metodologia contemporânea de ensino tem que abordar as relações estabelecidas

entre o docente e o discente com ênfase nas propostas pedagógicas, nos currículos escolares e a centralidade do estudante no processo de aprendizagem. Este é o conceito de Metodologia Ativa que defende como a linguagem de ensino (o professor participativo) e a linguagem de aprendizagem que encontra nas tecnologias da informação e comunicação, verdadeiras aliadas para o fortalecimento dos resultados positivos tanto para quem ensina como para quem aprende.

No decorrer da dissertação desse estudo conclui-se que inserido nas Metodologias Ativas o Ensino Híbrido é a nova perspectiva para os métodos de aprendizado, pois pode ser digital, individualizado, em grupos, adaptativo de maneira combinada ou personalizada, momentos presenciais para prática da teoria, entre outros argumentos que apresentem a intervenção como estratégias de resultados.

Em meio à modernidade vigente a implementação gradual das Metodologias Ativas, o Ensino Híbrido, por exemplo, como método sustentável cria um período de transição importante para explicar as mudanças no ensino e na aprendizagem do indivíduo dando destaque às estruturas sociais e econômicas pertinentes à Era Digital.

Desse modo, a construção de conhecimentos, competências e habilidades na escola implicam recorrer a contextos que tenham significado para o aluno e possam mobilizá-lo a aprender num processo ativo, em que ele é protagonista e não mero coadjuvante. Educar para a vida requer uma aprendizagem significativa, que envolva o aluno não só intelectual, mas também afetivamente. Todavia, contextualizar o que se quer ensinar significa, em primeiro lugar, considerar que todo conhecimento envolve uma relação entre o sujeito e o objeto.

REFERÊNCIAS

- BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi; TREVISANI, Fernando de Mello. (Org.). **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Bookman, 2015.
- CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. São Paulo: Fundação Editora da INESP (FEU), 1999.
- DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. Publicado pelo canal Laboratório Bioprocessos. [S.l.: s.n.], 2016. 1 vídeo (42 min). Disponível em: https://youtu.be/IRhoBE_ZrC0. Acesso em 25 jul. 2020.
- HORN, Michael B.; STAKER; Heather. **Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.
- NÉRICE, Imídeo G. **Didática Geral Dinâmica**. São Paulo: Atlas, 1992.
- TALBERT, Robert. **Guia prático da aprendizagem invertida no ensino superior**. Porto Alegre: Penso, 2019.

METODOLOGIAS ATIVAS: TÁTICAS E ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS E O ENSINO HÍBRIDO

Terezinha J. A. Tartuce

TARTUCE, Terezinha J. A. **Normas e técnicas para trabalhos acadêmicos**. Fortaleza: Expressão Gráfica Editora, 2019.

UNESCO. Educação um tesouro a descobrir: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. Brasília: MEC, 1998. Disponível em: <https://www.livrariapublica.com.br/2019/03/educacao-um-tesouro-descobrir-jacques.html>. Acesso em 25 jul. 2020.